



**PLEXO BRAQUIAL DO GATO MOURISCO (*PUMA YAGOUAROUNDI*):  
INVESTIGAÇÃO ANATÔMICA DE SUAS ORIGENS, REAL E APARENTE,  
COMPOSIÇÃO E CAMPOS RADICULARES MOTORES CORRELATOS:  
RESULTADOS PARCIAIS**

Carla Sordi Furlanetto <sup>1</sup>

Gentil Ferreira Gonçalves <sup>2</sup>

Patricia Romagnolli <sup>3</sup>

A fauna brasileira é constituída por uma grande variedade de espécies, que embora sejam importantes para preservação do ecossistema, vêm sendo significativamente dizimadas. Portanto, tanto a sobrevivência quanto a preservação de animais silvestres dependem cada vez mais de ações humanas, sendo as pesquisas primordiais para viabilização de conhecimentos capazes de serem utilizados em diversas áreas. Pesquisas em Medicina Veterinária, realizadas especificamente na área de animais silvestres, têm contribuído para o trabalho dos profissionais cuja esfera de atuação inclui o cuidado com a vida animal. Neste âmbito, o estudo a respeito do plexo braquial de gatos mouriscos (*Puma yagouarondi*) está sendo desenvolvido, com a finalidade de obter bases anatômicas sobre a origem, composição e distribuição do plexo braquial nesta espécie, passíveis de serem aplicadas na clínica médica e cirúrgica, especialmente, de animais silvestres. Os espécimes em estudo foram vítimas de atropelamento rodoviário na região do Sudoeste do Paraná, em datas diferentes ao longo dos anos de 2012 e 2013, e seus cadáveres encaminhados ao Laboratório de Anatomia Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, com conhecimento e anuência da Polícia Ambiental do Estado e/ou Polícia Militar, para fins didáticos. Para preparação dos cadáveres para estudo, foi realizada a fixação tecidual através de infusão de solução aquosa de formol a 10%, em diferentes vias (vascular, intramuscular e intracavitária). A dissecação teve início a partir de incisão cutânea contínua ao longo da linha mediana ventral, desde a região mentoniana, até a região perineal. Em seguida, foram aplicadas incisões cutâneas em pontos específicos, a fim de permitir o

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, *Campus* Realeza-PR, UFFS, Bolsista do Programa PIBIC/CNPq/UFFS - [carla.sordi@hotmail.com](mailto:carla.sordi@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Adjunto I, Doutor, Médico Veterinário, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR - [gentil.goncalves@uffs.edu.br](mailto:gentil.goncalves@uffs.edu.br)

<sup>3</sup> Professora Assistente I, Mestre, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Realeza-PR - [patricia.romagnolli@uffs.edu.br](mailto:patricia.romagnolli@uffs.edu.br)

criterioso afastamento da pele. A partir de então, como resultado parcial, fez-se possível a análise individual dos músculos extrínsecos e intrínsecos do membro torácico do espécime em estudo, dissecando-os preparatoriamente a fim de observar posteriormente por quais ramos do plexo braquial são inervados. Torna-se essencial destacar que em razão da importância da fauna silvestre para o ecossistema, quaisquer dados que possam ser obtidos a partir de um número reduzido de espécimes, devem ser aproveitados ao máximo.

**Palavras-chave:** anatomia; músculos; membro torácico; plexo braquial; gato mourisco.